

# JORNAL DO MINHO

PROPRIETARIO—JOÃO ANTONIO DA SILVA PEREIRA

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS.

1.º ANNO, 1875

**Anuncios e communicados**  
Por linha . . . . . 20 réis  
Repetições . . . . . 10 »  
Folha avulso . . . . . 30 »  
Os snrs. assignantes terão abatimento de 20 por % nas suas publicações.

SEXTA FEIRA 22 DE OUTUBRO

**Assignatura paga adiantada**  
Para Braga, por trimestre. . . . . 600 réis  
Para as provincias, . . . . . 725 »  
Escriptorio da redacção, campo de Sant'Anna n.º 66 onde se recebem os annuncios e correspondencias.

NUMERO 84

BRAGA 21 DE OUTUBRO

## Robulice

A *Regeneração* e a sua gente apesar de batida, vencida e humilhada salvou ainda da celeberrima derrota manha bastante para tentar urdir intriguinhas de soa-lheiro.

Referindo-se á proxima eleição de camara municipal, faz de generosa, e diz no numero de hontem — *não tomaremos parte na eleição.*

O sujeito d'este tomaremos é o governador civil, o administrador, os regedores, os dedicados amigos da campanha de 15 d'agosto, e todos os que veem no sr. Fontes o homem economico e sisudo de Portugal e dos Algarves.

Todos esperavam tão magnanimo proceder. As nossas auctoridades fortes na sua popularidade e prestigio, permitem aos eleitores do concelho combinarem a lista dos seus vereadores. Os governistas não disputam a eleição. Tem força, mas não querem. Se quizessem, ai de nós! venciam. São generosos, e para se distrahiem é que intrigam, inventam e choram a ingratidão dos eleitores.

Não os tiraremos d'essa illusão. Conhecemol-os.

O povo é que apesar de os conhecer, sempre tinha vontade de ver a repetição das scenas de 15 d'agosto.

Foi uma festa para elle, e não tendo cá na provincia as *paradas* do general Fontes gosta de se rir com as tristezas de certos politicos que tiram da sua extrema penuria baforadas de generosidade.

O governo proteje embora indirectamente, em Lisboa, uma lista de amigos para vereadores da capital. No Porto as primeiras auctoridades não são indifferentes á proxima eleição camararia, em Braga — a *Regeneração* órgão de todas as auctoridades grandes e pequenas — declara que fica o campo livre aos eleitores do concelho!

Quanta vaidade mordida, quanto orgulho achatado, quanto amor proprio ofendido não custaria esta declaração official?

Ha ainda um meio de rehabilitação — organise a gente do governo a sua lista, dispute-a e faça-a triumphar nas urnas.

Venha de lá isso, a ver o que sae.

Mas em quanto não deliberarem isto, não esteja a *Regeneração* obrigando os seus amigos a parecerem ainda mais ridiculos do que realmente são n'estas cousas publicas.

E' melhor ir vivendo a vida que vivem.

Olhem, que o povo já os tinha esquecido...

## Eleição camararia

Mau fado persegue a *Regeneração*. Sempre infeliz nas suas affirmativas, mais uma vez se vem exhibir ao publico eivada do vicio original que contrahi logo nos primeiros dias do seu nascimento.

Falta sempre á verdade a mal-aventurada *Regeneração*. Em julho passado affiançava ella n'um artigo da redacção, que os amigos do governo, ainda não tinham escolhido o seu representante pelo circulo de Braga, e na correspondencia de Lisboa, dizia o seu correspondente que o candidato do governo era *definitivamente* o snr. Lopo Vaz de Sampaio e Mello.

No seu numero do dia 20 affirma a *pimpona* cá da terra, que nem os amigos do governo, nem a auctoridade intervem nas proximas eleições camararias, não se lembrando que ainda na vespora reunidos em sessão solemne resolveram fazer vingar uma lista d'amigos seus e do governo!!!

E' feio este modo de proceder. Que o tivessem os amigos do snr. conde de Bertandos, a quem a *pimpona* lavrou o diploma de bebados e canalha não admirava nada, porque podiam dizer, o habito faz o monge; mas a *pimpona*, que é tão *honesto* tão *pura* e tão *ingenua* nunca devia conspirar as suas mimosas columnas com um vicio tão baixo como é a mentira.

Não se illuda o povo; a auctoridade e os amigos do governo entram na lucta camararia; pelo que se ouve e pelo que se diz pelas aldeias ao ouvido dos regedores, o snr. governador civil protege a lista que abaixo transcrevemos, e os amigos do governo já batem ás portas dos eleitores pedindo-lhes o voto em favor d'ella.

Para que nos vem apregoar excepções, quando nem mesmo querem confessar que *estão verdes*?

Eis a lista dos amigos do sr. governador civil, e do governo.

Manoel Joaquim Alves Passos

Bacharel—José Joaquim Pereira Caldas

» José Borges de Faria

» Antonio Roberto d'Araujo Queiroz Junior

Manoel Joaquim Antunes

Antonio José Borges (Pharmaceutico)

» José Maria Torres Machado (capitalista)

Não pertendemos aconselhar os amigos do governo, nem temos em vista despertar zelos e indisposições nas fileiras governamentais; mas é certo que não vemos razão, que nos indique o motivo porque esta lista é protegida ás escondi-

das, e não com a franqueza de quem tem a consciencia dos seus actos.

Os nomes que compoem aquella lista são assaz conhecidos n'esta cidade e cercanias para que se ande encubertadamente a recommendal-os para vereadores.

Ha ahi competencia litteraria, diplomatica, artistica, judicial e monetaria de subejo para que se receie pela victoria, levantem pois o veu e sejam francos.

N. B. — Consta á ultima hora que alguns amigos do governo não desistem de incluir na lista camararia o snr. Balthasar da Silva Braga, muito digno regedor da sua freguezia d'elle; se houver alguma alteração n'esta lista, o que é provavel attendendo aos continuos esquecimentos da auctoridade grande, seremos promptos em lhe darmos publicidade.

## CORRESPONDENCIAS

Lisboa 20 de outubro.

(Do nosso corresp.)

A commissão organisada no centro historico, a qual é composta dos snrs. Anselmo Braamcamp, visconde de S. Januario, Manoel de Jesus Coelho e Antonio Pinheiro, concordaram hontem definitivamente, depois de terem consultado varios amigos influentes em diferentes freguezias, nos nomes dos individuos que devem compôr a lista de candidatos á futura vereação do municipio de Lisboa, e que são os seguintes:

José da Costa Sousa Pinto Basto

Henrique de Macedo

João Eduardo Gomes Barros

Estrella Braga

Luciano Cordeiro

Guilherme Augusto Rodrigues Sette

Manoel Gomes da Silva

Zofimo Pedroso

Joaquim José Alves

José Elias Garcia

José Izidoro Vianna

José Carlos Nunes.

Os cinco ultimos nomes são de vereadores da camara actual. A honestidade dos seus caracteres, a intelligencia, bom senso e lucidez de seus espiritos impozeram á commissão se não o dever, ao menos o reconhecimento por estes dotes, que são essenciaes, para a administração de uma cidade que tanto cuidado e attenção reclamam.

O partido reformista não concorreu n'esta escolha. Houve apenas um dos seus membros, e dos mais conspicuos, que enculcou o nome de um cambista para a lista, mas foi-lhe negada a sua inscripção, por varios motivos. A eleição está muito proxima. Se, porém, o partido historico tomar a energia que lhe compete, terá tempo de sobra para alcançar victoria na lucta. Assim o julgo.

— Os snrs. Francisco Couraça, visconde de Pernes e outros requereram pelo ministerio das obras publicas que lhes fosse ap-

provada a transmissão que por escriptura haviam feito, da sociedade de parceria que elles constituam, para a sociedade de que elles continuavam a fazer parte, com a denominação de Sociedade Industrial, para a exploração e lavra d'umas minas de carvão de pedra no districto d'Aveiro.

A sociedade de parceria organisada pelo sr. Couraça, entendeu que para alargar a industria da sua mina e proporcionar assim maiores interesses aos seus parceiros, devia constituir-se em sociedade de responsabilidade limitada para o que se crearam accões.

O ministerio das obras publicas que hamezes tem na sua repartição de minas o requerimento em que se solicita a approvação da transmissão, parece ter duvida sobre se esta transmissão está sujeita a contribuição de registro em virtude da lei de 13 d'abril de 1874, e até hoje nada tem resolvido.

O art. 5.º da referida lei, que é o unico que podia embarçar o ministerio das obras publicas, para a liquidação ou não da contribuição de registro, não tem applicação neste caso.

No contracto, não ha transmissão real e effectiva. Na organização da sociedade de responsabilidade limitada, á qual continuaram a pertencer os snrs. Couraça e visconde de Pernes, não houve transferencia de propriedade. São os mesmos individuos, e mais outros que com auxilio de seus capitães vão desenvolver aquella industria. Se se lhes exigir a contribuição é uma injustiça e uma illegalidade contra a qual devem protestar.

A repartição de minas cumpre-lhe resolver assim aquella pertensão e com a brevidade que o caso pede.

Consta-me que outras pretensões ha n'este mesmo sentido que tambem ainda não foram resolvidas.

— A communicação telegraphica recebida de Londres diz que no dia 16, foram baptisadas as duas corvetas portuguezas construidas nos estaleiros de Blackwall, e que em seguida foram lançadas á agua. Uma tem o nome de *Rainha de Portugal* e a outra Mindello. Foram madrinhas as senhoras duquesa de Saldanha e lady Sartorius.

— Apoz uma longa enfermidade, falleceu hontem pelas 2 horas da madrugada, o sr. José Victorino Damazio, general de brigada.

— Já foram nomeados, pela camara municipal de Lisboa, os advogados os snrs. Pinto Coelho e Augusto Emauz, e solicitador, para defenderem a accção proposta pelos negociantes Waring Brothers, sobre a indemnização de 4:500 libras que estes pedem por lhes não ter sido feita a concessão das linhas americanas em Lisboa.

— A empreza do theatro de S. Carlos elevou o preço da platá geral, mais um tostão, ficando a 800 rs., e as cadeiras mais 200 rs., ficando a 1\$400 rs.

E' provavel que para o anno, em que de novo se põe a concurso o theatro, se promovam melhoramentos no edificio e augmentem tambem os preços. Ao presente julgo exigencia menos bem cabida, não só porque a companhia não é superior á das duas ultimas épocas, como tambem porque as platéas não offerecem commodo nem ha a capacidade, nem aceios indispensaveis n'um theatro lyrico de primeira ordem.

Este augmento, é talvez o pronuncio de mais crescido preço, na época proxima.

Viremos a ter, platéa geral a 1\$000 rs. e cadeiras a 1\$600 rs.

— Falleceu a virtuosa mãe do snr. Antonio de Serpa, ministro da fazenda. Tinha 91 annos de idade.

Tem-se ultimamente discutido em algu-





Joaquim Leal, participa ao respeitavel publico e particularmente aos seus amigos, que acaba d'abrir o seu estabelecimento de fazendas de lã, seda e algodão, na rua do Souto n.º 39.

Abster-se-ha de vender aos domingos e outros dias sanctificados. (206)



**NOVO HORARIO**

Manoel José Teixeira e José Antonio Ribeiro, levam ao conhecimento do publico que os seus carros que sahem d'esta cidade para a Povia de Lanhoso ás 6 horas da manhã e 3 da tarde, e da Povia para Braga ás 6 horas da manhã e 4 da tarde, principiam a sahir desde o dia 24 do corrente, inclusivè d'esta cidade, ás 7 horas da manhã, e 2 da tarde, chega á Povia ás 9 da manhã e 4 da tarde, sabe da Povia para Braga, ás 7 horas da manhã e 3 da tarde, chega a Braga ás 9 da manhã e 5 da tarde.

Braga 20 de outubro de 1875.

O gerente

(210) Francisco Pereira Leite e Castro.

**NOVO HORARIO**

Joaquim José Cerqueira e Joaquim José Cerqueira Junior, levam ao conhecimento do publico que os carros que sahem d'esta cidade para Ponte do Lima ás 6 horas da manhã, e de Ponte do Lima para Braga ás 6 horas da manhã, principiam a sahir desde o dia 24 do corrente inclusivè d'esta cidade ás 8 horas da manhã, chega a Ponte ás 12, sabe de Ponte ás 7 da manhã, chega a Braga ás 12.

Braga 20 de outubro de 1875.

O gerente

(209) Francisco Pereira Leite e Castro.

**O CHRISTIANISMO**

E O

**PROGRESSO**

POR

D. ANTONIO DA COSTA

2.ª EDICÇÃO

Primorosamente impresso na Imprensa Nacional.

Vende-se nas principaes livrarias d'esta cidade.

Preço 600 reis. (212)

**ASSUMPÇÃO**

13—Rua dos Capellistas—13

Recebeu uma grande variedade de sapatos de borracha, tanto para senhora como para homem, camizollãs de algodão finas, e ditas de laia desde 900 reis— a 2\$250 rs., meias de tear para senhora, ditas para criança de côres, abafadores para homem de cazimira, stearina de 4, 5 e 6, e outros artigos proprios do estabelecimento como panno patente, morins, bertanhas, bejourterias de todas as qualidades, chitas sortidas, por preço razoavel. (211)

**MOURA**

BRAGA

5, RUA DE S. MARCOS, 5  
Vende cimento romano para vedar agua, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (108)

**MOURA**

BRAGA

5, RUA DE S. MARCOS, 5  
Vende oleo, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade e preços muito resumidos.

**MOURA**

BRAGA

5, RUA DE S. MARCOS, 5  
Vende papel pintado para guarnecer salas, lindissimos gótos, a principiar em 90 reis a peça.



**LECCIONISTA**

CURSO DE FRANCEZ

1.º anno por mez.. 1\$200 reis  
2.º » » » .. 1\$500 »

Abre-se o curso de leccionação do 1.º e 2.º annos de francez no 1.º de novembro proximo, na rua de S. Gonçalo n.º 19. A matricula é das 7 ás 9 horas da manhã, e das 4 ás 7 da tarde.

Braga 18 de novembro de 1875.

(207) A. Campos.

**COMPANHIA EDIFICADORA**

E

Industrial Bracarense

A direcção desta Companhia faz publico que em conformidade do disposto no artgo 3.º § 6.º do respectivo regula-

lamento, abriu o seu escriptorio no Campo de Santa Anna n.º 71—D, 2.º andar, aonde se dão consultas relativas a industria particular, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, nos dias não sanctificados.

Encarrega-se esta direcção de todos os trabalhos relativos a projectos e construcções em geral, como irrigações, drénagens, architectura, levantamento de plantas, estradas, caminhos de ferro, construcção de rodas hydraulicas, e tudo quando diz respeito a obras hydraulicas, machinas de vapor etc.

A direcção proporcionará garantias seguras, e preços mais commodos para a confecção dos respectivos projectos, direcção e execução de obras, apresentando a competente tabella dos preços, ou fazendo os ajustes mais modicos e compativeis com os fins a que se propõe.

Os Directores

Fernando Castiço

José Alves de Moura

(200) Francisco da Silva Araujo.



**NOVO HORARIO**

Narciso José Marques, d'esta cidade, faz publico que muda a sua carreira de diligencias para a Povia de Varzim e vice-versa, desde o dia 16 em diante fica sabindo d'esta cidade ás 6 horas da manhã, e da Povia para esta cidade ás 5 da manhã.

Braga 13 de outubro de 1875.

(202) Narciso José Marques.

**CLAUDIO**

POR

**J. C. MACHADO**

(4.º volume da collecção de romances a real a pagina, para os assignantes por anno.)

A VULSO 500 REIS

A venda nas principaes livrarias e no escriptorio da empreza editora Carvalho & C.ª, rua larga de S. Roque n.º 100—1.º andar—Lisboa.

PUBLICADAS: as duas flores de sangue, 1 vol. 500 reis.

As doze espadas do diabo, 2 volumes 800 reis.

NO PRELO: nas cinzas por Gontran Borys. (204)

**BANHOS DO MAR**

EM

**ESPOZENDE**

A empreza para tal fim organizada faz publico que desde o 1.º de setembro em diante continuará com os seus servicos pelos preços seguintes:

Carro e banho por pessoa... 60 reis  
Menores de 10 annos..... 30 »  
Banho quente..... 120 »

Encarrega-se do alugamento de casas, e do transporte de banhistas e bagagens de qualquer ponto para esta villa, por preços modicos. Dá quaesquer esclarecimentos que lhe sejam pedidos. A correspondencia deve ser dirigida ao director.

Espozende 30 de agosto de 1875.

O director,

(171) João José Lopes.

**TABACARIA BRACARENSE**

DEPOSITO DE CHARUTOS HAVANOS

Chegou a esta casa a marca especial

**FLOR DO CHIADO**

PAPEIS DE ARRENDAMENTOS

IMPRESSOS

Vendem-se na TABACARIA BRACARENSE. (177)

Em casa de Ribeiro Braga no Largo do Barão se vende:

Prompto allivio, frasco..... 460  
Pilulas reguladoras, caixa..... 460  
Revolutivo renovador, frasco.... 1\$350

Tambem se vendem os folhetos que contêm o modo de empregar os ditos medicamentos. (157)

**BANCO DE VIANNA**

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

AGENCIA EM BRAGA

Antonio José Alves de Castro, Largo da Senhora A Branca n.º 31. Esta agencia effectua as seguintes operações:

Saca e toma letras sobre todas as praças do reino e estrangeiras, onde o Banco tem agencia.

Desconta letras da terra e de cambio.

Encarrega-se da compra e venda de fundos publicos e acções de Bancos e Companhias.

Empresta dinheiro em conta corrente com caução de letras, Inscriptões, obrigações dos caminhos de Ferro etc. etc.

Recebe dinheiro, á ordem ou a praso abonando juro aos depositantes.

O agente

(191) Antonio José Alves de Castro.